**A MENTIRA CAUSA DESTRUICÃO**

**Neumoel Stina**

Será que existe mentira pequena ou mentira grande? Será que a mentira pode destruir uma boa reputação? Você já foi atingido maldosamente por uma mentira?

O título da palestra de hoje é: A MENTIRA CAUSA DESTRUIÇÃO.

Em Provérbios no capítulo 6 do verso 16 ao 19, há um texto que se refere a seis coisas que a Deus aborrece e a uma que Ele abomina. E uma das coisas que Deus aborrece é a língua mentirosa.

O pai da mentira é Satanás. No Éden, ele enganou Eva, mentindo, dizendo que se ela comesse do fruto proibido seria igual a Deus. Conheceria o bem e o mal, e que certamente não morreria.

Satanás sabia que ela não morreria instantaneamente após comer do fruto. E também sabia que nunca mais o homem deixaria de pecar. O pecado criou um abismo entre Deus e o homem.

Depois que Satanás mentiu no Éden, nunca mais a mentira deixou de ser praticada. A mentira é engano.

Isaque, filho de Abraão, casou-se com Rebeca. Ela ficou grávida de gêmeos, e nasceram dois meninos: Esaú e Jacó. Esaú nasceu primeiro. Ele era um menino selvagem, gostava de aventuras e de caçar.

Jacó, ao contrário, era mais caseiro, gostava de estar acompanhado de seus pais, ajudava no cultivo e no cuidado com o rebanho. Jacó pensava mais no futuro.

Esaú era o preferido do pai e Jacó o preferido de Rebeca. Isaque ficava muito feliz quando Esaú chegava de suas aventuras e contava para o pai tudo o que lhe havia ocorrido.

Jacó e Esaú foram ensinados a considerar a primogenitura como coisa de muita importância, não somente pela herança material, mas também porque na bênção da primogenitura estava incluída prioridade espiritual.

Era muito importante porque o que recebia a primogenitura devia ser o sacerdote da família. De seu sangue, de sua posteridade viria o Redentor do mundo, Jesus.

Aquele que herdasse a primogenitura devia dedicar sua vida ao serviço de Deus, ou seja, em seu casamento, em suas relações familiares, em seus negócios, em sua vida pública deveria consultar sempre a vontade de Deus, assim como Abraão fizera.

Isaque estava ficando velho e quase cego. E na ordem natural das coisas Esaú deveria ser abençoado com a primogenitura. E Rebeca discordava disso porque Esaú não era muito ligado às coisas espirituais, enquanto Jacó, a seu ver, era a pessoa indicada para receber tais bênçãos.

Muitas vezes nós julgamos o exterior, a aparência.Vemos o que a pessoa veste, se ela tem um bom vocabulário, ou se é perfumada. Julgamos se esta ou aquela pessoa pode ou não fazer parte de nosso círculo de amizades.

Com Deus não é assim. Deus vê o coração e não o exterior. Se Deus só visse o exterior, há muito tempo a raça humana já teria deixado de existir.

Rebeca viu Isaque pedindo a Esaú que ele fosse caçar e que lhe preparasse um bom guisado e lhe desse para comer. E depois que ele comesse ele o abençoaria com a primogenitura.

Rebeca elaborou um plano. Contou a Jacó e os dois puseram em prática o que fora planejado. Jacó matou um animal e a mãe o ajudou a preparar o guisado. Cobriu-se de pele de animal, porque seu pai perceberia que não era Esaú. Esaú era um homem coberto de pêlos, e Jacó não era.

Quando Jacó se aproximou de seu pai com a comida, ele viu que era tarde demais para voltar atrás e prosseguiu com sua mentira. Isaque abençoou Jacó e quando Esaú chegou Jacó já havia sido abençoado.

Jacó precisou fugir para longe, para fugir da ira de Esaú. Ele saiu de casa como um fugitivo. Foi ameaçado de morte por Esaú, e o seu coração estava conturbado.

Jacó foi abençoado por Deus. Enquanto estava fugindo para as terras de Labão, cai no chão exausto e usando uma pedra como travesseiro dormiu profundamente. E teve um sonho.

Sonhou com uma escada brilhante e resplandecente. A base da escada repousava sobre a terra e subia até ao Céu. Por esta escada, anjos subiam e desciam e no final da escada, nos céus, estava Deus, o Senhor.

E Deus disse a Jacó: “Eu Sou o Senhor, Deus de Abraão, teu pai, e Deus de Isaque. A terra em que agora estás deitado, eu ta darei, a ti e à tua descendência. A tua descendência será como o pó da terra. Eis que estou contigo, e te guardarei por onde quer que vá, e te farei voltar a esta terra, porque Não desampararei, até cumprir Eu aquilo que te hei referido”. Gênesis 28: 13-15.

Você pode se perguntar: ele mentiu, enganou e assim mesmo Deus o abençoou? Sim, Deus o abençoou.

Quando cometemos algum erro, seja qual for, estamos sujeitos às conseqüências deste erro. Para Jacó não foi diferente. Ele foi para a terra de Labão, trabalhou sete anos para poder se casar com a mulher que ele amava e foi enganado pelo sogro.

Seu sogro lhe deu a filha mais velha, Lia primeiro. Depois teve que trabalhar mais sete anos para se casar com Raquel, a escolhida.

Quando, enfim, ele voltou para sua terra natal sofreu muito medo e angustia por temer seu irmão Esaú.

Jacó só ficou em paz quando se sentiu realmente perdoado por Deus. Ele se arrependeu profundamente. Deus o abençoou e fez dele o pai de uma grande nação.

Todos nós estamos sujeitos ao pecado. Todos nós pecamos. Mas, o ser humano foi dotado de inteligência e sentimentos.

E quando nos sentimos realmente infelizes pelo erro que cometemos e em nosso coração há uma profunda tristeza pelo pecado, isto é um bom sinal. O Espírito Santo é que está tocando no coração e fazendo com que nos arrependamos das faltas cometidas.

Devemos sempre ter em mente que Deus odeia o pecado, mas, ama profundamente o pecador a ponto de ter enviado o Seu filho Unigênito para morrer no lugar do mais vil pecador.